



# Como viver a tuna após concluir a vida académica?

Angela Matos<sup>1</sup>; Leonel Ribeiro<sup>1</sup>; Tânia Sacramento<sup>1</sup>; Vitor Gonçalves<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Rausstuna, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal;

<sup>1</sup>CIEB, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

\*vg@ipb.pt (contacto principal)

## Resumo

A Rausstuna, Tuna Mista de Bragança, é constituída presentemente por 50% membros ativos e 50% de membros inativos. Entende-se por membros ativos todos os elementos que frequentem, atualmente, um curso de técnico superior profissional (CTeSP), uma licenciatura ou um mestrado no Instituto Politécnico de Bragança e que não usufruam do estatuto de trabalhador-estudante. São membros inativos: i) todos os elementos que tenham terminado o seu percurso científico no ensino superior e que não pretendam prosseguir estudos; ii) todos os elementos que tenham iniciado a sua vida profissional, independentemente de terem, ou não, concluído o curso no qual estavam inscritos; e iii) todos os elementos que não estejam a residir atualmente na cidade de Bragança.

## Problema e questões de investigação | Objetivos

Pretendeu elaborar o perfil dos membros inativos, bem como a correspondente análise que assentou na revisão narrativa de documentos internos, na observação participante e na entrevista não estruturada a sócios da Rausstuna de modo a responder à questão: qual o contributo que os membros inativos dão ou podem dar a esta Tuna?

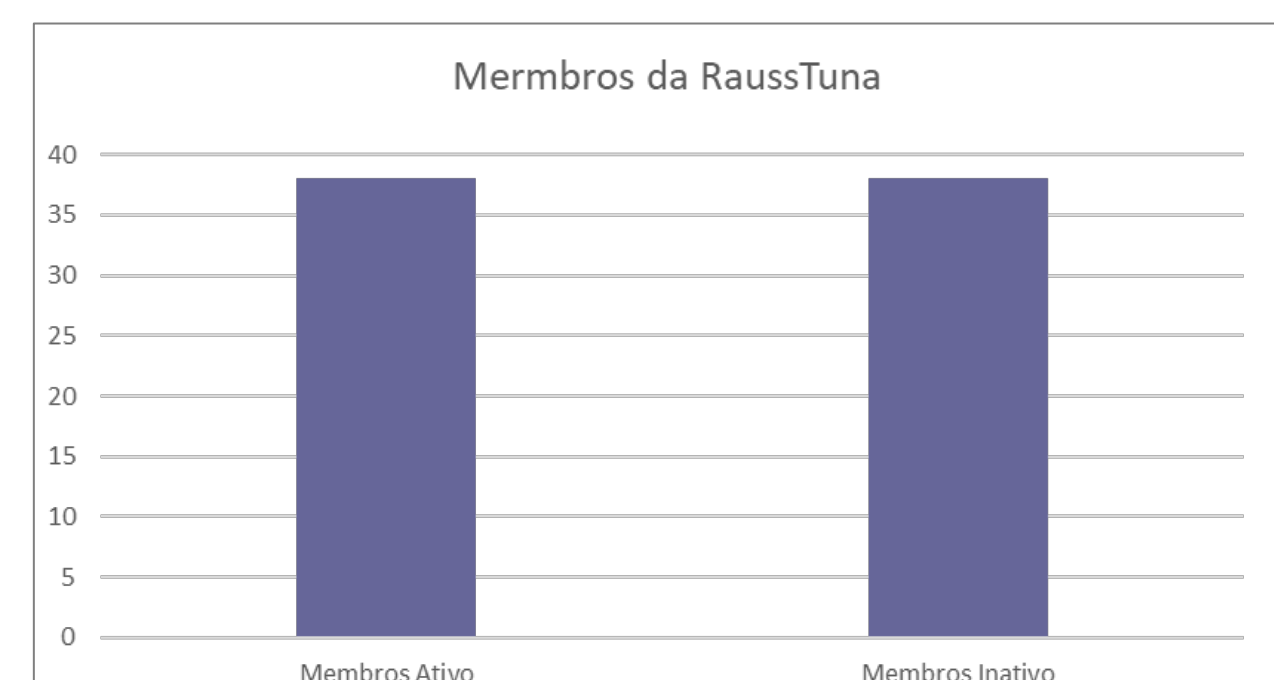
## Metodologia

A metodologia correspondeu a um estudo de caso que se baseou na documentação existente das atas da Assembleia Geral e Reunião das Cortes, mas também no documento de estabilidade produzido pelo Conselho de Veteranos da Rausstuna – Tuna Mista de Bragança. Para além disso foram também efetuadas entrevistas não estruturadas a elementos da tuna.

## Apresentação e discussão dos dados

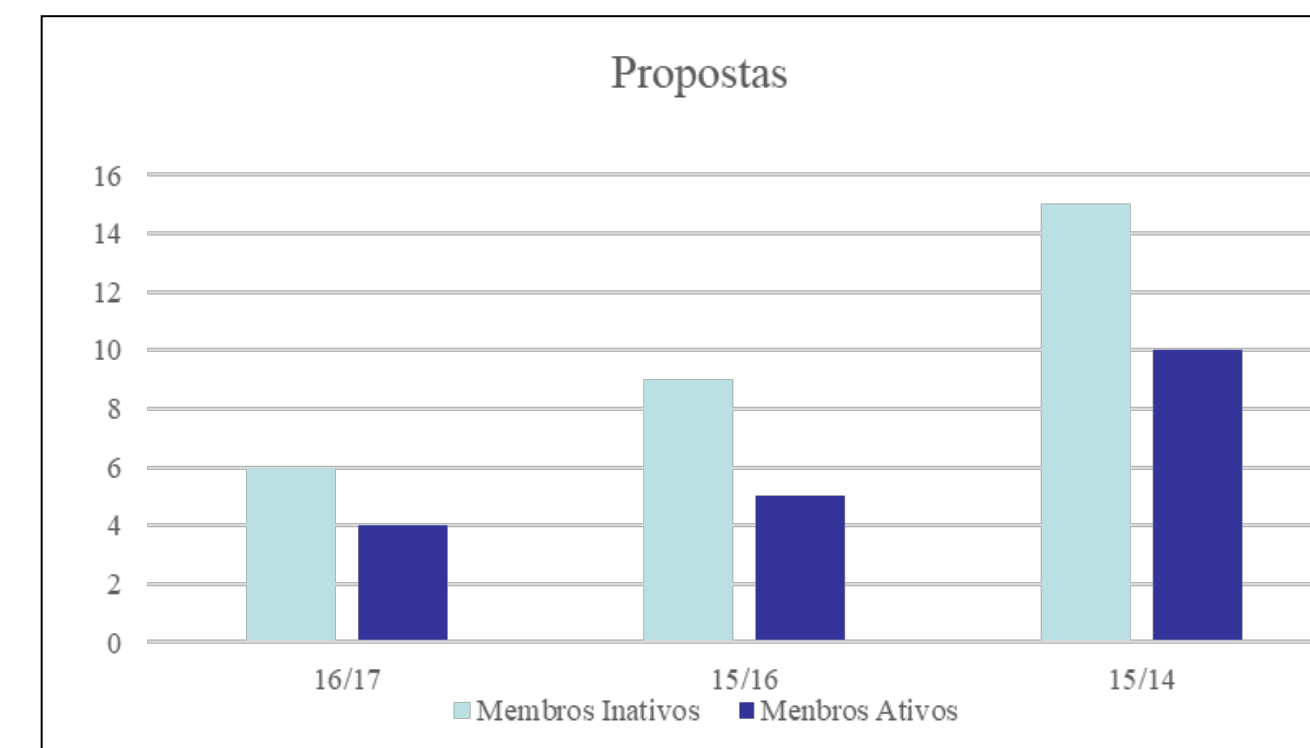
A documentação disponível foi analisada de modo a permitir a recolha de dados. Estes dados foram tratados e apresentados usando a ferramenta Microsoft Excel.

1. Verificamos que a tuna tem neste momento 50% de membros ativos e 50% de membros inativos
2. As propostas em Assembleia Geral são maioritariamente efetuadas por membros inativos;

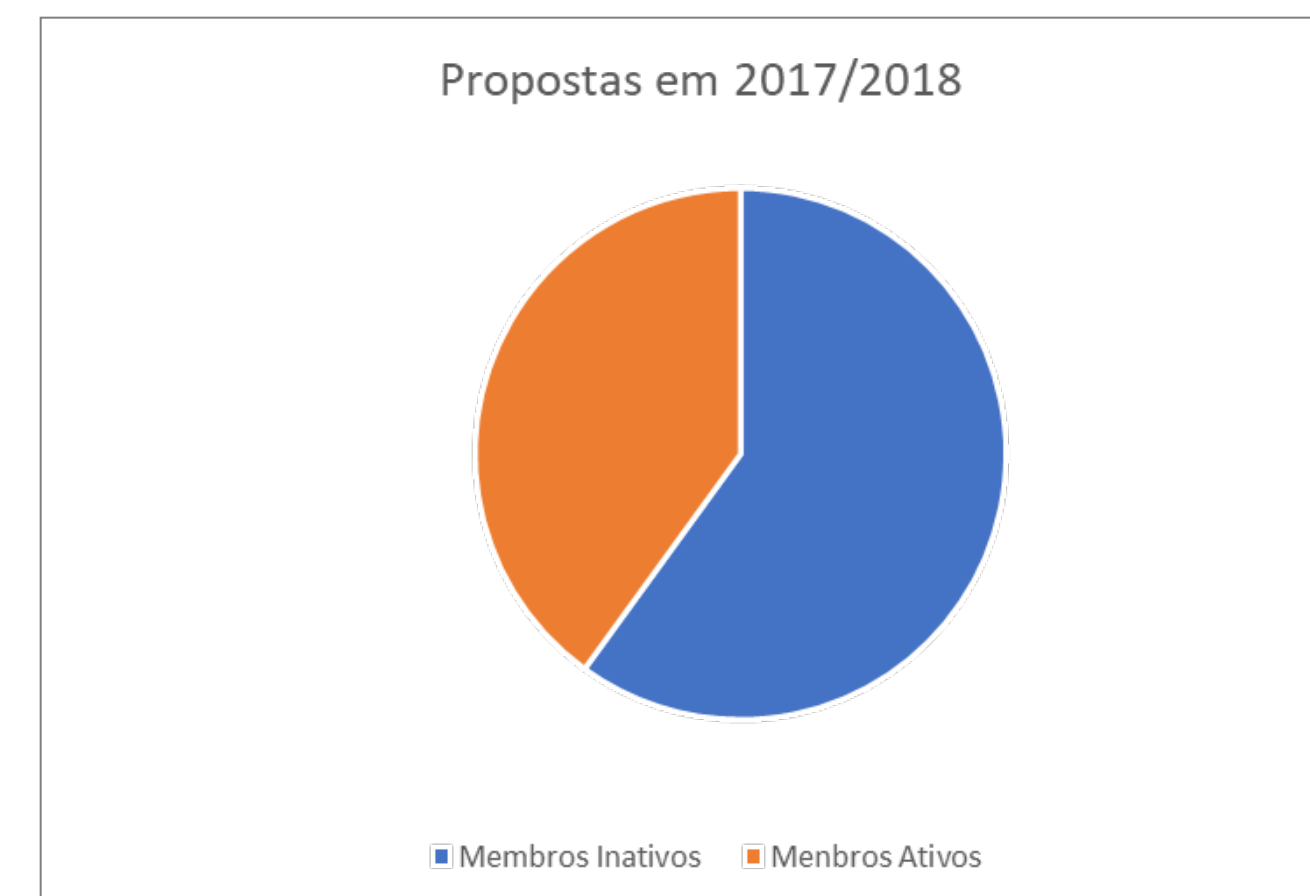


Graf.1 – Tipos de Membros da Rausstuna

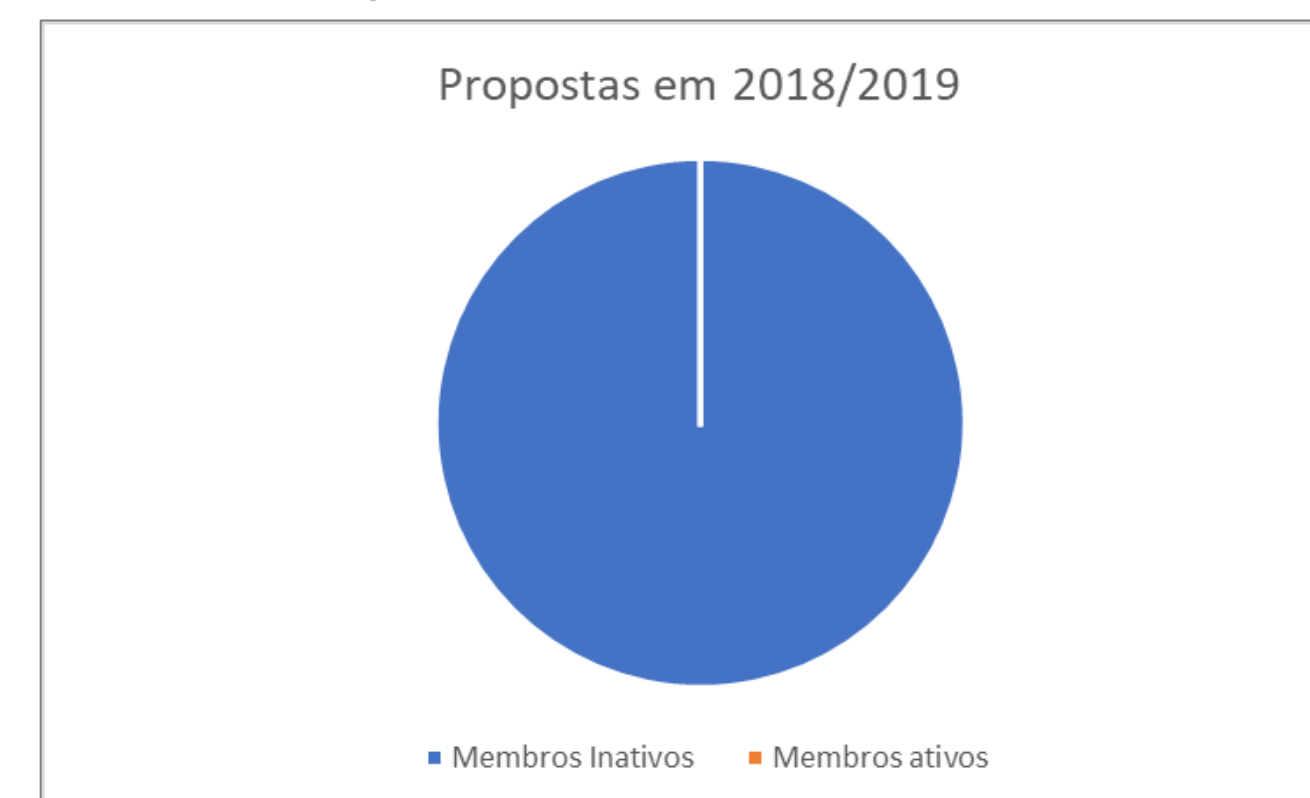
## Resultados



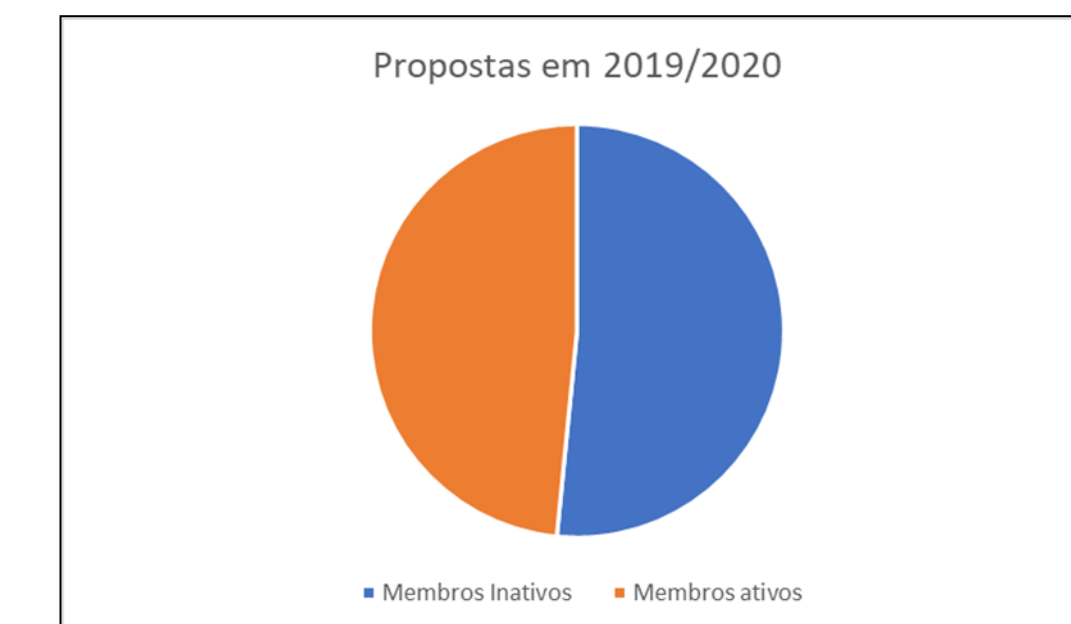
Graf.2 – Propostas na AG de 2014 a 2017



Graf.3 – Propostas na AG em 2017/2018



Graf.4 – Propostas Reunião das Córtes em 2018/2019



Graf.5 – Propostas na AG em 2019/20

## Conclusão

Constatou-se que os membros inativos tendem a sentir um dever de compromisso de acompanhamento das atividades da tuna, seja de uma forma presencial, seja através das redes sociais ou por videoconferência. É relevante destacar ainda que o seu contributo, baseado na experiência que adquiriram enquanto membros ativos da tuna e na partilha de conhecimento profissional, é importante para: i) auxiliar a voz ativa e de gestão da Rausstuna, contribuindo para a evolução desta tuna mista; e ii) fortalecer o espírito de união entre as várias gerações da tuna.

## Bibliografia

Bruno Miguel F. Gonçalves (2019). A Tuna! Uma década de histórias (1ª Edição). Lisboa: Chiado Books. Disponível em: <https://www.chiadoeditora.com/livraria/a-tuna-uma-decada-de-historias>

Rausstuna, A. G. (2012). Livros de Documentos Normativos, Assembleia Geral, Bragança, Rausstuna.